

Fomos Chamados?

Rev. Ericson Martins



Essa é uma daquelas perguntas que todos os cristãos devem fazer!

A palavra "chamado" na *Bíblia* significa "convocar". Teologicamente, seu conceito é revelacional e relacional, particularmente se aplica a Deus dirigindo-se ao homem, convocando-o para a salvação e para o serviço.

Na *Bíblia* encontramos pelo menos quatro aspectos do chamado de Deus. O primeiro é criacional, pois Deus "chamou" à existência o que não existia, nomeou e estabeleceu ordem em toda a criação, revelando assim Sua glória, poder e autoridade soberana (Is 41:4; Rm 4:17 cf. Gn 1-2). O segundo é redentivo ou especial, considerando que Deus "chamou" à justiça o homem perdido em sua transgressão, redimindo-o do seu estado de completa corrupção (Gn 3:9; Rm 8:28-30; 2 Tm 1:9). O terceiro é étnico, pois a partir de Abrão Deus constituiu um povo exclusivo para si (Gn 12:1-5; Is 51:2; Hb 11:8; 1 Pd 2:9-10). O quarto é missionário, tanto aplicado a Israel no *Antigo Testamento* quanto à Igreja no *Novo*, a qual foi chamada para dar testemunho de Jesus Cristo às nações (Mt 28:18-20; Mc 16:15-16; At 1:8). É inevitável que todos esses aspectos de chamamento possuem um só propósito, a glória de Deus!

De forma geral, todos os crentes foram chamados à santidade (Rm 1:7; 1 Co 1:2), a deixar de servir o pecado para honrar a Deus, servindo-o com testemunho de fé por múltiplos modos, em meio às experiências cotidianas (1 Co 10:31; Cl 3:23-24). Ainda assim, dentre eles, Deus chama alguns para responsabilidades específicas na missão de levar o *Evangelho* à outras nações (At 13:1-3), bem como aqueles que se encarregam pelo governo (At 14:23), ensino (Ef 4:11-14) e assistência social (At 6:1-7), na Igreja.

Quando Deus chama pessoas, geralmente as envia para fazer algo. Portanto, as ideias de chamado e serviço estão conectadas na *Bíblia*. Nenhum crente foi chamado das trevas para uma vida desprovida de serviço a Deus (Ef 2:10), aliás, o serviço é a evidência da fé verdadeira (Tg 2:17). A comissão de *Mateus* 28:19-20 aplica-se a todos os crentes. Embora nem todos sejam chamados para ir a outras nações, todos o foram para participar da missão de fazer discípulos. Localmente, isso significa ir às pessoas que estão próximas, para compartilhar o *Evangelho* de Jesus. Globalmente, significa orar e apoiar aqueles que vão a regiões distantes no mundo, com a mesma missão dos que ficam. Ambos, os que ficam e os que vão, têm a mesma responsabilidade se considerarmos a proporção da graça de Deus distribuída a cada um.

Portanto, se fomos salvos pela graça de Deus, fomos chamados ao serviço, como indivíduos e como Igreja, para fazermos exatamente aquilo que Ele nos designou realizar, como pregar o *Evangelho* onde estamos e entre outras nações.

Não nos entreguemos à incredulidade, materialismo, desânimo ou medo que podem nos manter indiferentes diante de tão grande "seara" e sublime chamado Divino. Nos esforcemos para obedecer a Deus, nos envolvendo diretamente com o compromisso de levar as boas notícias de salvação a todos quanto nos é possível, por meio das orações, do testemunho pessoal e do investimento financeiro, confiantes na promessa e presença de Cristo ao nosso lado, nessa missão (Mt 28:20)!